ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 27 de Fevereiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 664

A QUARESMA

Padre J. B. AQUINO

Bem poucas serão as pessoas, os cristãos que ignoram a significação desta palavra.

Como indica o mesmo nome, quer dizer espaço de 40 dias que se contam da quarta feira de Cinzas até o domingo de Pascoa.

Fazendo uma aplicação particular das palavras do Apostolo a este tempo, dizemos: «Eis o tempo favoravel e dias de salvação».

A quaresma é um tempo de penitencia, de oração e de graças concedidas pela Igreja, para um fim muito altamente religioso, isto é, para nos prepararmos para a comemoração da Resurreição de Jesus Cristo ou festa da Pascoa

Nada temos: tudo o que temos recebemos de Deus como a vida, isto é, os dias de nossa vida, as estações do ano, etc. Cada dia de nossa vida é um novo beneficio que recebemos de Deus, e em cada estação do ano desfructamos os divinos dons, que o Senhor nos outorga e que são dadivas da suamunificncia. Na quaresma tem os cristãos o tempo favoravel e dias de curarem da salvação.

Comc seu nome indica a quaresma compreende 40 dias e a Igreja estabeleceu para esses quarenta dias o preceito da abstinencia e do jejum, a que Ela nos obriga: representa o jejum de Cristo, no deserto, que durou 40 dias. E' um tempo de penitencia.

E' tambem a quaresma um tempo de oração.

Està nos designios de de Nosso Senhor que pelo arrependimento de nossos pecados, pela penitencia e pela oração, que não são os efeitos de nossa verdadeira fé, consigamos a salvação.

E' ainda a quaresma um tempo de graças. Deus Nosso Senhor digna-se conceder as suas graças, mesmo aos pecadores endurecidos, que a Ele suplicam humildemente, mas com firme confiança.

David, que cometeu graves crimes; Ninive, cidade culpada; nações inteiras, que viviam entregues ao mal, mas que, depois humilham-se, arrependidas, diante do Senhor, tiveram do mesmo Senhor, comovido, o perdão dos seus pecados.

Ginasio Municipal São Paulo

A Secretaria deste estabelecimento de ensino comunica que as matriculas estarão abertas dentro do seguinte horario. 1a e 2a. series dias 1 e 2 3a 4a series dia 3 e 4

As informações serão dadas na secretaria. Os alumos que não atenderem o horario determinado não terão os seus lugares reservados.

As transferencias serão recebidas depois do dia 5

DECLARAÇÃO

Perda de certificado de Propriedade

Para os devidos fins de direito, pela prezente declaro que perdi o certificado de meu auto, marca «Ford» V 8, motor n.o 18.6288040, licenciado neste municipio.

Agudos, 25 de Fevereiro de 1944.

José Antonio Travain.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercitc da retaguarda.

DECLARAÇÃO AO PUBLICO

Declaro, por meio do presente, que nesta data, por minha livre e expontanea vontade, deixei de ser procurador do sr. TUFFY SAAB, comerciante nesta praça, cujo mandato de procuração com poderes "ad-juditia", e com direito a substalicimento, me fôra outorgado nas notas do 1.o Tabelião desta comarca em data de 12 de Março de 1943.

Agudos, 19 de Fevereiro de 1944.

Manoel Lopes do Livramento
Dóca.

Edital

Oficialização dos pontos de estacionamento dos carros de aluguel de condução pessoal desta cidade.

O Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia deste municipio, de acordo com o que dispõe o art. 8.o do decreto-lei n.o 3651, de 25 de Setembro de 1941 (Codigo nacional de transito), e, de acordo com as instruções da Direitoria do serviço de transito.

RESOLVE

Regulamentando os pontos de estacionamento para os autos de aluguel de condução pessoal desta cidade, crear o Ponto n.o 2. localizado na rua 13 de Maio, em frente ao Bar De Rosa, com numero limitado de dois carros.

Os interessados, proprietarios de carros de aluguel, devem requerer o estacionamento para os seus vehiculos, no ponto ora ofecializado, dentro do prazo de oito dias, a partir da data da publicação deste Edital. Todos os carros de aluguel, ficam obrigados estacionamento nos pontos regulamentados. Os proprietarios que deixarem de cumprir estas determinações, estarão sujeitos as penalidades previstas no Codigo Nacional de transito.

Agudos, 26 de Fevereiro de 1944.

O Delegado de Policia,
(a) Waldomiro Delfino de Amorim Lima.

Futebol

Hoje, ás 14,30 horas, pelo trem da Paulista chegará á esta cidade a Caravana do Paulista F. C. de Araraquara.

O Club visitante que pela 1.a vez se exibirá frente aos esportistas locais possivelmente se apresentará em campo o seguinte quadro:

Zèquinha Pelanca Nengo, Therezinho Roberto Franklin, Ministro Walter Sabino Teléco Camilo.

O Agudos F. Club que ultimamente tem sabido honrar as tradições de um club pujante. como o é, tudo fará para juntar ao seu cartel mais uma vitoria, por todos os titulos, dignificante

Agudos Futebol Club

Hoje se abrirão as portas da Nova sède do Agudos F. Club.

Mais um empreendimento digno de elogios da nova diretoria, presidida pelo ilustre faculta'tivo dr. Vicente Damante.

A nova séde que está instalada na casa onde morava o sr. Irineu Rocha, sofreu umas adaptações que bem impressionam ao que dela se achegam e será daqui por diante mais um embelezamento para a nossa cidade.

O Agudos F. Club, club de memoraveis tradições não podia deixar de possuir a sua séde ou melhor: a casa dos seus socios.

E os agudenses que teem cooperado em tudo e por tudo ás iniciativas da atual diretoria, hão de ver recompensados os esforços, tendo em sua séde as melhores acomodações e gozando das maiores regalias, proporcionadas pelos atuais diretores do nosso glorioso club.

Desejamos votos de prosperidade e normal funcionamento á mais esta louvavel iniciativa.

Assinem este Jornal

O Filho de Muzalit

Para Malba Tahan

Peregrino do amor e da saudade,
nómade altivo, quanta vez, decerto,
quanta vez te colheu a tempestade,
nas jornadas lendarias do deserto . . .

E te não cansas frente á adversidade
e te não cansas, no teu rumo incerto.
pois vais em buscas da Felicidade,
como quem fôra para um céu aberto . . .

Tal o fim da gloriosa caravana:
colher, alem, tesouros de ventura
e ofertá-los, depois, á especie humana.

— Ventura em lendas e ilusões; florida
da esperança, afinal, que transfigura,
deslumbrando, encantando a nossa vida.

Jundiaí, 15, Dezembro, 1941.

ARMANDO COLAFERRI

Pelo amor de uma Estàtua

Conto de Malba Tahan

LOGO que cheguei á velha cidade de Triflis. na Armênia (que se achava, nesse tempo, em poder dos russos), resolvi ir ao centro, afim de observar o movimento no mercado e admirar os belos edificios em que viviam os tartaros opulentos. Atravessei por uma ponte de madeira o rio Koura, caminhei durante quinze ou vinte minutos por uma rua longa e tortuosa e fui ter, afinal, a uma grande praça, rodeada de velhos sicômoros, e no centro da qual se erguia uma soberba estátua de bronze.

— Eis ali — pensei — algum heroi do Cáucaso imortilizado em bronze!

Aproximei-me vagaroso do estranho monumento e pus-me a examiná-lo detidamente como um bom turista. Nem data, nem nome. Sobre um cubo imenso de granito surgia a figura imponente de um ancião trajado segundo a antiga moda dos tártaros. Parecia um profeta com as suas barbas longas, a testa larga e os cabelos caídos sobre os ombros. Apoiava a mão direita na cintura e estendia o braço esquerdo como se quizesse indicar aos mercadores turcos que passavam descuidados o caminho da Gloria ou a porta do Bazar.

Quem seria, afinal, aquele patriota que merecera da graidão incerta do povo tão expresiva e bela homenagem?

Algum general cossaco vencedor dos turcos ou um "kalmonk" sonhador da mais preclara nobresa do reino que se fizera notavel pelo saber?

Estava eu assim distraìdo a fantasiosas conjeturas sobre a monumental figura quando ouvi, bem atraz de mim, numa voz roufenha que me pareceu desagradavel e suspeita.

— Uma esmola, senhor! Uma esmola pelo amor da estatua!

Voltei-me rapido e dei de rosto com um ansião coberto de andrajos, que estendia para mim a mão num gesto de extrema humildade.

— Uma esmola, senhor — repitiu. num tom respeitoso — Uma esmola pelo amor da estatua!

Surpreendeu-me — confesso — aquela forma de implorar a caridade — "pelo amor de uma estatua" e mais surpreendido fiquei áo atentar na estranha figura do velho pedinte.

Sim, o caso era de causar assombro. O mendicante revelava, ao mais rapido exame, extraordinaria e impressionante parecença com a estátua! A mesma barba, a mesma testa larga, o mesmo capuz grosseiro por baixo do qual fugiam os cabelos que iam sobre os ombros.

Na sua tùnica esfarrapada, que devia ter sido azul em época bem remota, os remendos não eram menos numerosos do que as nodoas.

Emocionado e meio confuso tirei do bolso meia libra, depositei a valiosa placa na mão do singular pedinte e, impelido por forte curiosidade, olhei-o da cabeça aos pés varias vezes.

— Obrigado, senhor — balbuciou o velho, recolhendo a moeda. — Vejo que é bom e generoso.

E, quase em segredo, como se receasse ser ouvido por algum passante indiscreto, acreseentou:

— Já notou, decerto, a parencia? Pois eu sou, exatamente, esse homem cuja figura está aqui, junto de nós, fixada no bronze, desafiando os seculos!

E sorriu para mim de modo brando e sem malicia.

— E' o senhor! — exclamei ao ouvir tal revelação. — Mas isso é espantoso! E' incrivel! Como explicar que um homem que mereceu de sua pátria uma estàtua, seja forçado pela miséria e pela necessidade a recorrer á caridade pública? E' simplesmente inacreditavel!

Os desconhecido, depois de pedir com vários gestos e trejeitos, que eu abaixasse o tom de voz, olhou desconfiado para um lado e para outro (como que estiveese vigiado ou perseguido) e, a seguir, murmurou:

— Pois é a pura verdade, senhor! Caso unico, talvez na Historia! O homem glorioso que mereceu, por suas vitorias e incontàvéis servicos, uma estatua em praça pública, vê-se depois (decorridos, apenas doze anos!), vê-se na tristíssima contingência de esmolar para viver!

Dei-lhe mais meia libra e, muita sério, aventurei uma observação:

— A sua vida, meu amigo, deve, com certeza, envolver episódios fantasticos.

E na esperança de que poderia arrancar dele uma explicação integral para o mistério, ajuntei:

— Tenho grande interesse em conhecer o romance espantoso de seu passado. Seria possivel?

— A um estrageiro como o senhor — respondeu o ancião com uma cortezia grave — não vejo que motivo possa haver para ocultar a verdade. Aqui, porem, no meio desta praça, ao lado da estàtua, seria temeridade prolongar a nossa palestra. De um momento para outro poderiamos ser surpreendidos por um agente russo e o senhor, em minha companhia, correria grave perigo.

E segurando-me pelo braço, com gesto de brandura, disse:

— Está vendo aquela casa amarela, com portás escuras, que fica um pouco além da mesquita?

— Sim, estou vendo — respondi vagamente inquieto.

— Moram alí — explicou — trez amigos meus. E' um lugar seguro, não vigiado pela policia onde podemos conversar tranquilamente. Vá para lá; entre e espere por mim. Dentro de poucos minutos lá estarei tambem. E' preciso que não nos vejam juntos. Vou contornar a praça e seguir por outro caminho.

E, depois de proferir mais algumas recomendações, afastou-se apressado dirigindo-se para o outro extremo da praça.

Interessado em deslindar o mistério fui ter á tal casa amarela. Encontrei-a inteiramente fecha-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Aviso da Gazeta

Lembramos aos nossos assinantes em atrazo que, durante o corrente mez, estamos procedendo o recebimento das assinaturas da «Gazeta de Agudos». Findo esse prazo, será cortada a remessa do jornal aos assinantes ainda em debito para com esta redação.

COMPRA O
"CURUQUERÊ"

da. Bati várias vezes, mas não fui atendido.

Que fazer?

Já me dispunha a voltar para a praça, quando avistei um jovem armênio, chamado Nessir, vendedor de porcelanas, que eu conhecera dois dias antes durante uma excursão ao Lago Iazul.

— Que fazes aqui? — perguntou-me. — Estarás interessado por alguma lenda?

Contei-lhe o meu singular encontro com o mendigo e o estranho segredo que dele ouvira em troca de duas placas de ouro.

—Não se envolva nisso—aconselhou-me muito serio, em tom ralhado, o inteligente Nessir.

—A policia russa já recebeu denuncia do caso e segundo ficou apurado parece tratar-se de uma perigosa conspiração. Mais de vinte chefes turcos já foram presos.

=Mas... e a estatua? —indaguei. = Se o velho mendigo não passava de um mentiroso de quem é, afinal, aquela estatua?

Em poucas palavras explicou-me Nessir o misterio:

— Aquela estatua, unico monumento do pais foi encontrada ha muitos anos numa escavação feita entre as ruinas de um castelo tártaro. O prefeito da cidade, não sabendo o que fazer dela, colocou-a no jardim como um adorno. Quem teria sido aquele ancião de longas barbas que estende o braço para frente? Um guerreiro? Um santo muçulmano? Não se sabe. Esperam os dirigentes que alguem, vendo a estátua, se anime a praticar feitos arrojados e se torne uma gloria nacional!

E concluiu sorridente:

— Estranho país! Ergue uma estatua atè para o «heroi desconhecido»!

Não respondi. No dia seguinte deixei Trifis e parti, com uma caravana, escoltada por cossacos, para Bakoul, no Mar Cáspio.

Gastei com o caso do falso mendigo uma libra. Mas não me arrependo. Fiz tudo... pelo amor da estátua.

O Silencio, Auxiliar da Boa Saúde

Ali Jamal Afindi,
Distribuição de SPES de São Paulo

E' fato, verdadeiramente notavel poucas pessoas compreenderem que falar demais constitue, de modo indireto, a causa de muitas enfermidades.

O provérbio — "Silencio é ouro" — não se formula pela simples razão de fazer um "slogan" pois ambas as cousas, o silencio e o uso excessivo das cordas vocais foram, há pouco, cientificamente provados como tendo determinante influencia sobre a saude.

Vamos, primeiramente examinar a ação da palavra. Quando uma pessoa fala, não somente as cordas vocais e os musculos da lingua e do pescoço trabalham. como tambem todo o mecanismo da respiração toma parte neste ato. Mas, sobretudo os delicadissimos ajustamentos de sistema nervoso, centralizados no cerebro. assumem uma das mais complexas atividades jamais impostas á estrutura humana.

Calcula-se que nada menos de dezoito musculos entre pequenos e grandes, trabalham quando uma pessoa fala. Trinta e tres nervos entram em ação e 29,3o/o de dióxido de carbono penetra na corrente sanguinea, ao lado de outras toxinas.

Eis os efeitos de falar muito...

Agora vejamos o que se pode obter pelo silencio.

O silencio concorre para a saude. Em primeiro lugar, em vez de se taxar varias capacidades organicas, conservam-se, pelo contrario, muitas energias. Isto, em si, é bom sinal, pois a energia armazenada beneficia a restauração do organismo.

As atividades normais do organimo humano, segundo o conceito oriental são: primeiro, restaurar; segundo, aumentar a resistencia organica e a força fisica.

Quando o organismo fica em repouso, consome alimento através de um processo fisiologico regular.

O organismo humano é regido pela paz. Quando se odedece fielmente a esta lei da natureza consegue-se, atraves dela robustez e boa saude.

Mas logo que o silencio se quebra, a delicada engrenagem do sistema nervoso se altera e essa alteração se dà na proporção direta da extensão da "quebra do silencio".

Musculo após musculo entra em atividade, sendo necessario maior quantidade de sangue para abastece-los, a fim de mante-los em condições, e á medida que o orador se estende, o sistema nervoso trabalha a toda pressa. Todo o campo que estava em repouso em ordem sucessiva de funções entra em atividade. Nele se introduz um estado anormal, do que resultam cansaço geral e prejuizos ao organismo e cerebro.

Uma pessoa fatigada é sucetivel a infecções, pois seu poder de resistencia foi diminuido. E tudo isto porque falou mais do que devia...

E' certo o proverbio que diz: falar e prata, calar é ouro'.

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLCS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

CHOPPS
DA ANTARTICA!
Comunica á sua distinta freguezia e ao povo em geral desta cidade que, diariamente fornecerà «CHOPPS» gelado da «Antartica» a popular
SORVETERIA SÃO PAULO
Não se esqueçam! — CHOPPS gelado só na «Sorveteria São Paulo».
Rua 13 de Maio, 735 — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 27 DE FEVEREIRO DE 1944 | NUM. 664

DO ROSARIO AO TERÇO

ALFRENA

Entre as minhas reminicencias dos remotos tempos de creança, figuram as lições em que o Padre Claro Marcondes me ensinou a auxilial-o no santo sacrificio da missa.

— Introibo ad altare Dei, concientemente dizia o bom do sacerdote.

— Ad Deum, qui lœtificat juventutem méam, papagueava eu.

Prestei, posteriormente, o mesmo servico a inumeros outros sacerdotes. Muitos deles não eram tão espeditos como o Padre Claro, dormiam sobre as paginas dos santos evangelhos, e eu, efetivamente, dava graças a Deus na hora bemvinda do—ite, missa est. Deo gratias!

Datam da meninice o meus conhecimentos sobre o rosario, que era feito de contas de caiapiá, de vario tamanho. Insinaram-me que sua devoção fôra instituida ou, pelo menos, recomendada pela propria Virgem. Quinze misterios, repartidos em trez grupos eguaes: — gozosos, dolorosos, gloriosos. Vão da anunciação á coroação da Imaculada.

Tudo isto está ainda bem guardado na memoria, como acontece com as coisas que a gente aprendeu em criança e ficam para ruminação na edade adulta.

A esse tempo, já havia o terço, edição deminuida e melhorada do rosario, que era muito comprido e fatigante. Talvez á minha mente infantil ocorresse esplicar a transição por uma suplica, junto ao Altissimo, da propria Virgem, atribulada com tão repetidas Ave Marias de louvores e peditorios. Minhas idéas sobre inteiros e frações eram ainda muito incipientes, e desconhecia a teoria das proporções. Só mais tarde vim a perceber que o terço é parte aliquota do rosario e que o gozoso, o doloroso e o glorioso deste podiam estar proporcionalmente representados nos cinco misterios conservados naquele. Solução elegante que, de um só folego, acóde á preciosidade do tempo e do espaço, e ao bom gosto artistico, cabendo o terço na concha da mão de uma senhora, entre a seda quente e cariciosa da luva e do lenço. Assim completa e inteligente, não podia ter a feição simplista que lhe deu a minha mente de creança.. Foi, claramente, resultado de estudos nalgum concilio, aplicação de altos conhecimentos psicologicos.

Os concilios, ás vezes, abordam assuntos que taes. Não sei si foi o tridentino (ou outro seria) que discutiu si a mulher tem, ou não tem, alma. E por um tris que lha amputam, como como se faz hoje, por dá cá aquela palha, com o nosso apendice vermicular. Mas nem esta gentileza, nem as objurgatorias de Santo Agostinho, qne das mulheres disse cobras e lagartos, as arredam das naves dos templos. Continuam a ser, num admiravel espirito de indulgencia e perdão, as melhores freguezas de qualquer paroquia. Talvez a irresistivel atração do misterioso e do indemonstravel. Ou, talvez, percebam que é á sabedoria dos doutores da egreja que havemos de pedir o remedio que minore as agruras e incertezas da hora.

E que tal uma reduçãosinha ao terço do rosario de asneiras que desfiam por aí?

SANTO MATRIMONIO

Base da familia, que por sua vez o é da vida individual e social de toda a humanidade, Deus o vem dignificando e amparando atraves do tempo e do espaço, contra todas as deturpações e a luta infinda da iniquidade contra ele.

Alem do haver dito que se desse a Cesar o que lhe era devido não há nos santos Evangelhos a menção especificada e literal da presença de Cristo a atos puramente civis, ao menos sancionando-os com a benevolencia divina dum milagre. Mas, o primeiro e notavel ato pùblico da vida historica de Jesus, vemo-lo paticado durante um matrimonio, que ele santificou e até praticou um memoravel milagre em seu regosijo: tal foi o milagre da transformação da agua em vinho, durante as bodas de Caná.

Santo, pois, e sacramento iniludivel é o importante ato do matrimonio. E' sacramento, frizemo-lo bem, é ato essencialmente religioso para os cristãos, e não apenas simples contrato civil.

Por isso, não será inoportuno que relembremos, aqui, os erros condenados pelo Syllabus de Pio IX, sobre este grande sacramento:

1.o Não foi o Matrimonio elevado por Cristo a dignidade de Sacramento.

2.o O Sacramento do Matrimonio é méro acessorio ao contrato, do qual póde separar-se.

3.o Não é indissoluvel por direito natural e pode, em varios casos, ser o divorcio propriamente dito sancionado pela autoridade civil.

4.o Não á Igreja, si não ao poder civil compete estabelecer impedimentos dirimentes do matrimonio,

5o. Pode ser verdadeiro matrimonio entre cristãos o contrato meramente civil; pode haver matrimonio sem sacramento, nem é nulo o contrato do matrimonio excluindo o sacramento.

São erros sempre novos para a humanidade de hoje, ainda que com uma sempre velha condenação, dada pela primeira vez, não sabemos si no Geneses ou nos santos Evangelhos.

EUGENIO EDUARDO

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

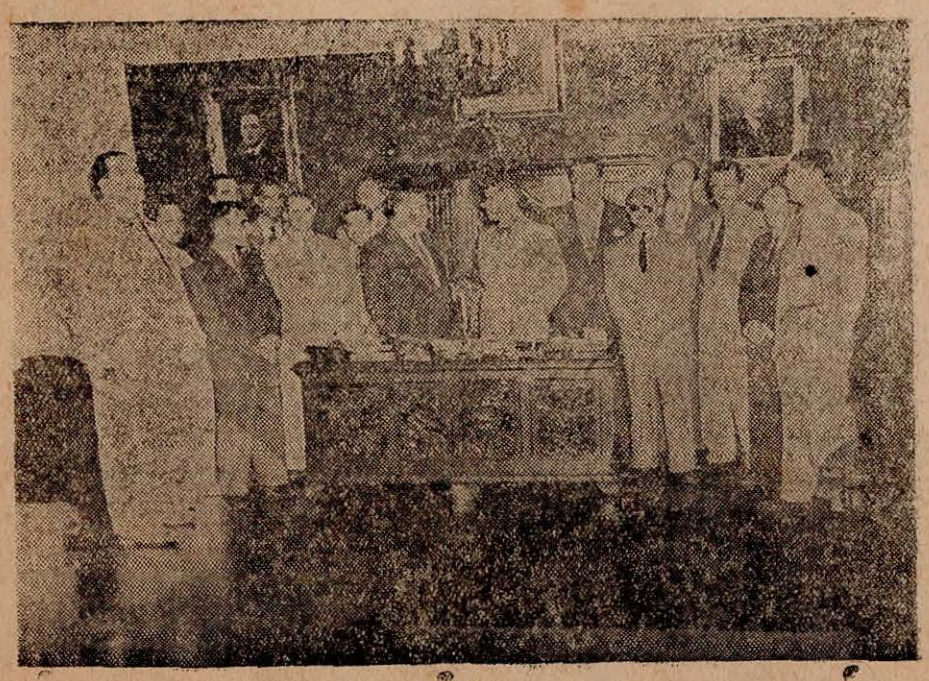
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

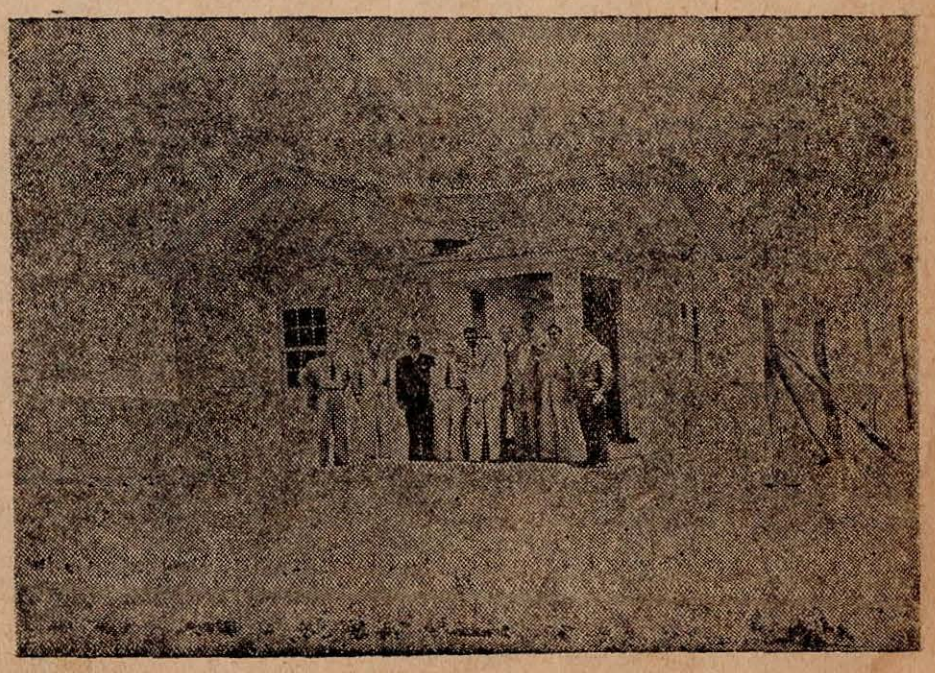
A EMPREZA CONSTRUTORA UNIVERSAL

VISTA PELA IMPRENSA DO RIO DE JANEIRO

Jornalistas cariocas em visita a essa importante organisação paulista — «Vila Ré» e «Vila Yolanda» novos bairros da Capital Paulista — áreas de terrenos que valorizam rapidamente.



Em sua sala de trabalho o dr. Alfredo Aloe palestra com os jornalistas cariocas, prestando-lhes as explicações solicitadas, sobre os novos bairros da Capital Paulista.



Os representantes dos jornais do Rio ladeando o dr. Alfredo Aloe, em frente a uma das casas de operarios, que estão sendo construidas na «Vila Yolanda»

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇ

Seção Liv
Palavra —

Editaes
Palavra -

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 27 de Fevereiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 66

A QUARESMA

Padre J. B. AQUINO

Bem poucas serão as pessoas, os cristãos que ignoram a significação desta palavra.

Como indica o mesmo nome, quer dizer espaço de 40 dias que se contam da quarta feira de Cinzas até o domingo de Pascoa.

Fazendo uma aplicação particular das palavras do Apostolo a este tempo, dizemos: «Eis o tempo favoravel e dias de salvação».

A quaresma é um tempo de penitencia, de oração e de graças concedidas pela Igreja, para um fim muito altamente religioso, isto é, para nos prepararmos para a comemoração da Resurreição de Jesus Cristo ou festa da Pascoa

Nada temos: tudo o que temos recebemos de Deus como a vida, isto é, os dias de nossa vida, as estações do ano, etc. Cada dia de nossa vida é um novo beneficio que recebemos de Deus, e em cada estação do ano desfructamos os divinos dons, que o Senhor nos outorga e que são dadivas da suamunificncia. Na quaresma tem os cristãos o tempo favoravel e dias de curarem da salvação.

Como seu nome indica a quaresma compreende 40 dias e a Igreja estabeleceu para esses quarenta dias o preceito da abstinencia e do jejum, a que Ela nos obriga: representa o jejum de Cristo, no deserto, que durou 40 dias. E' um tempo de penitencia.

E' tambem a quaresma um tempo de oração.

Està nos designios de de Nosso Senhor que pelo arrependimento de nossos pecados, pela penitencia e pela oração, que não são os efeitos de nossa verdadeira fé, consigamos a salvação.

E' ainda a quaresma um tempo de graças. Deus Noeso Senhor digna-se conceder as suas graças, mesmo aos pecadores endurecidos, que a Ele suplicam humildemente, mas com firme confiança.

David, que cometeu graves crimes; Ninive, cidade culpada; nações inteiras, que viviam entregues ao mal, mas que, depois humilham-se, arrependidas, diante do Senhor, tiveram do mesmo Senhor, comovido, o perdão dos seus pecados.

Ginasio Municipal São Paulo

A Secretaria deste estabelecimento de ensino comunica que as matriculas estarão abertas dentro do seguinte horario. 1a e 2a. series dias 1 e 2
3a 4a series dia 3 e 4

As informações serão dadas na secretaria. Os alumos que não atenderem o horario determinado não terão os seus lugares reservados.

As transferencias serão recebidas depois do dia 5

DECLARAÇÃO

Perda de certificado de Propriedade

Para os devidos fins de direito, pela prezente declaro que perdi o certificado de meu auto, marca «Ford» V 8, motor n.o 18.6288040, licenciado neste municipio.

Agudos, 25 de Fevereiro de 1944.

José Antonio Travain.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

DECLARAÇÃO AO PUBLICO

Declaro, por meio do presente, que nesta data, por minha livre e expontanea vontade, deixei de ser procurador do sr. TUFFY SAAB, comerciante nesta praça, cujo mandato de procuração com poderes "ad-juditia", e com direito a substalicimento, me fôra outorgado nas notas do 1.o Tabelião desta comarca em data de 12 de Março de 1943.

Agudos, 19 de Fevereiro de 1944.

Manoel Lopes do Livramento
Dóca.

Edital

Oficialização dos pontos de estacionamento dos carros de aluguel de condução pessoal desta cidade.

O Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia deste municipio, de acordo com o que dispõe o art. 8.o do decreto-lei n.o 3651, de 25 de Setembro de 1941 (Codigo nacional de transito), e, de acordo com as instruções da Direitoria do serviço de transito.

RESOLVE

Regulamentando os pontos de estacionamento para os autos de aluguel de condução pessoal desta cidade, crear o Ponto n.o 2. localizado na rua 13 de Maio, em frente ao Bar De Rosa, com numero limitado de dois carros.

Os interessados, proprietarios de carros de aluguel, devem requerer o estacionamento para os seus vehiculos, no ponto ora ofecializado, dentro do prazo de oito dias, a partir da data da publicação deste Edital. Todos os carros de aluguel, ficam obrigados estacionamento nos pontos regulamentados. Os proprietarios que deixarem de cumprir estas determinações, estarão sujeitos as penalidades previstas no Codigo Nacional de transito.

Agudos, 26 de Fevereiro de 1944.

O Delegado de Policia,

(a) Waldomiro Delfino de Amorim Lima.

Futebol

Hoje, ás 14,30 horas, pelo trem da Paulista chegará á esta cidade a Caravana do Paulista F. C. de Araraquara.

O Club visitante que pela 1.a vez se exibirá frente aos esportistas locais possivelmente se apresentará em campo o seguinte quadro:

Zèquinha Pelanca Nengo, Therezinho Roberto Franklin, Ministro Walter Sabino Teléco Camilo.

O Agudos F. Club que ultimamente tem sabido honrar as tradições de um club pujante, como o é, tudo fará para juntar ao seu cartel mais uma vitoria, por todos os titulos, dignificante.

Agudos Futebol Club

Hoje se abrirão as portas da Nova sède do Agudos F. Club.

Mais um empreendimento digno de elog da nova diretoria, pre dida pelo ilustre facul tivo dr. Vicente Dam te.

A nova séde que e instalada na casa on morava o sr. Irineu l cha, sofreu umas adap ções que bem impress nam ao que dela achegam e será daqui p diante mais um embe zamento para a nossa dade.

O Agudos F. Clu club de memoraveis t dições não podia deix de possuir a sua sé ou melhor: a casa d seus socios.

E os agudenses q teem cooperado em tu e por tudo ás iniciativ da atual diretoria, h de ver recompensados esforços, tendo em s séde as melhores acon dações e gozando d maiores regalias, propo cionadas pelos atuais retores do nosso glorio club.

Desejamos votos prosperidade e norm funcionamento á ma esta louvavel iniciativa

Assinem este Jorn

O Filho de Muzalit

Para Malba Tahan

Peregrino do amor e da saudade,
nômade altivo, quanta vez, decerto,
quanta vez te colheu a tempestade,
nas jornadas lendarias do deserto . . .

E te não cansas frente á adversidade
e te não cansas, no teu rumo incerto.
pois vais em buscas da Felicidade.
como quem fôra para um céu aberto . . .

Tal o fim da gloriosa caravana:
colher, alem, tesouros de ventura
e ofertá-los, depois, á espeeie humana.

— Ventura em lendas e ilusões; florida
da esperança, afinal, que transfigura,
deslumbrando, encantando a nossa vida.

Jundiaí, 15, Dezembro, 1941.

ARMANDO COLAFERRI

Pelo amor de uma Estàtua

Conto de Malba Tahan

LOGO que cheguei á velha cidade de Triflis. na Armênia (que se achava, nesse tempo, em poder dos russos), resolvi ir ao centro, afim de observar o movimento no mercado e admirar os belos edificios em que viviam os tartaros opulentos. Atravessei por uma ponte de madeira o rio Koura, caminhei durante quinze ou vinte minutos por uma rua longa e tortuosa e fui ter, afinal, a uma grande praça, rodeada de velhos sicômoros, e no centro da qual se erguia uma soberba estátua de bronze.

— Eis ali — pensei — algum heroi do Cáucaso imortilizado em bronze!

Aproximei-me vagaroso do estranho monumento e pus-me a examiná-lo detidamente como um bom turista. Nem data, nem nome. Sobre um cubo imenso de granito surgia a figura imponente de um ancião trajado segundo a antiga moda dos tártaros. Parecia um profeta com as suas barbas longas, a testa larga e os cabelos caídos sobre os ombros. Apoiava a mão direita na cintura e estendia o braço esquerdo como se quizesse indicar aos mercadores turcos que passavam descuidados o caminho da Gloria ou a porta do Bazar.

Quem seria, afinal, aquele patriota que merecera da graidão incerta do povo tão expresiva e bela homenagem?

Algum general cossaco vencedor dos turcos ou um "kalmonk" sonhador da mais preclara nobresa do reino que se fizera notavel pelo saber?

Estava eu assim distraído a fantasiosas conjeturas sobre a monumental figura quando ouvi, bem atraz de mim, numa voz roufenha que me pareceu desagradavel e suspeita.

— Uma esmola, senhor! Uma esmola pelo amor da estatua!

Voltei-me rapido e dei de rosto com um ansião coberto de andrajos, que estendia para mim a mão num gesto de extrema humildade.

— Uma esmola, senhor — repitiu. num tom respeitoso — Uma esmola pelo amor da estatua!

Surpreendeu-me — confesso — aquela forma de implorar a caridade — "pelo amor de uma estatua" e mais surpreendido fiquei áo atentar na estranha figura do velho pedinte.

Sim, o caso era de causar assombro. O mendicante revelava, ao mais rapido exame, extraordinaria e impressionante parecença com a estátua! A mesma barba, a mesma testa larga, o mesmo capuz grosseiro por baixo do qual fugiam os cabelos que iam sobre os ombros.

Na sua tùnica esfarrapada, que devia ter sido azul em época bem remota, os remendos não eram menos numerosos do que as nodoas.

Emocionado e meio confuso tirei do bolso meia libra, depositei a valiosa placa na mão do singular pedinte e, impelido por forte curiosidade, olhei-o da cabeça aos pés varias vezes.

— Obrigado, senhor — balbuciou o velho, recolhendo a moeda. — Vejo que é bom e generoso.

E, quase em segredo, como se receasse ser ouvido por algum passante indiscreto, acreseentou:

— Já notou, decerto, a parencia? Pois eu sou, exatamente, esse homem cuja figura está aqui, junto de nós, fixada no bronze, desafiando os seculos!

E sorriu para mim de modo brando e sem malicia.

— E' o senhor! — exclamei ao ouvir tal revelação. — Mas isso é espantoso! E' incrivel! Como explicar que um homem que mereceu de sua pátria uma estàtua, seja forçado pela miséria e pela necessidade a recorrer á caridade pública? E' simplesmente inacreditavel!

Os desconhecido, depois de pedir com vários gestos e trejeitos, que eu abaixasse o tom de voz, olhou desconfiado para um lado e para outro (como que estiveese vigiado ou perseguido) e, a seguir, murmurou:

— Pois é a pura verdade, senhor! Caso unico, talvez na Historia! O homem glorioso que mereceu, por suas vitorias e incontàvéis servicos, uma estatua em praça pública, vê-se depois (decorridos, apenas doze anos!), vê-se na tristíssima contingência de esmolar para viver!

Dei-lhe mais meia libra e, muita sério, aventurei uma observação:

— A sua vida, meu amigo, deve, com certeza, envolver episódios fantasticos.

E na esperança de que poderia arrancar dele uma explicação integral para o mistério, ajuntei:

— Tenho grande interesse em conhecer o romance espantoso de seu passado. Seria possivel?

— A um estrageiro como o senhor — respondeu o ancião com uma cortezia grave — não vejo que motivo possa haver para ocultar a verdade. Aqui, porem, no meio desta praça, ao lado da estàtua, seria temeridade prolongar a nossa palestra. De um momento para outro poderiamos ser surpreendidos por um agente russo e o senhor, em minha companhia, correria grave perigo.

E segurando-me pelo braço, com gesto de brandura, disse:

— Está vendo aquela casa amarela, com portás escuras, que fica um pouco além da mesquita?

— Sim, estou vendo — respondi vagamente inquieto.

— Moram alí — explicou — trez amigos meus. E' um lugar seguro, não vigiado pela policia onde podemos conversar tranquilamente. Vá para lá; entre e espere por mim. Dentro de poucos minutos lá estarei tambem. E' preciso que não nos vejam juntos. Vou contornar a praça e seguir por outro caminho.

E, depois de proferir mais algumas recomendações, afastou-se apressado dirigindo-se para o outro extremo da praça.

Interessado em deslindar o mistério fui ter á tal casa amarela. Encontrei a inteiramente fecha-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Aviso da Gazeta

Lembramos aos nossos assinantes em atrazo que, durante o corrente mez, estamos procedendo o recebimento das assinaturas da «Gazeta de Agudos». Findo esse prazo, será cortada a remessa do jornal aos assinantes ainda em debito para com esta redação.

CONTRA O
CURUQUERÊ"

ARSENICAIS
"JUPITER"
DE ALUMINIO, COBRE E MANGANEZ
em pó
em pasta
VERDE PARIS
e outros produtos para lavoura
PRODUTOS QUÍMICOS
"ELEKEIROZ"
SÃO BENTO, 503 - CAIXA POSTAL
SÃO PAULO

da. Bati várias vezes, mas não fui atendido.

Que fazer?

Jà me dispunhaa voltar para a praça, quando a' vistei um jovem armênio, chamado Nessir, vendedor de porcelanas, que eu conhecera dois dias antes durante uma excursão ao Lago Iazul.

— Que fazes aqui? — perguntou'me. — Estarás interessado por alguma lenda?

Contei'lhe o meu sin' gular encontro com o mendigo e o estranho se' gredo que dele ouvira em troca de duas placas de ouro.

—Não se envolva nis so—aconselhou'me mui' to serio, em tom ralha' do, o inteligente Nessir.

—A policia russa já recebeu denuncia do caso e segundo ficou apurado parece tratar'se de uma perigosa conspiração. Mais de vinte chefes tur cos já foram presos.

=Mas... e a estatua? —indaguei. = Se o ve' lho mendigo não passa' va de um mentiroso de quem é, afinal, aquela estatua?

Em poucas palavras explicou'me Nessir o mis terio:

— Aquela estatua, u' nico monumento do pais foi encontrada ha muitos anos numa escavação feita entre as ruinas de um castelo tártaro. O pre feito da cidade, não sa- bendo o que fazer dela, colocou-a no jardim como um adorno. Quem teria sido aquele ancião de longas barbas que esten' de o braço para frente? Um guerreiro? Um santo muçulmano? Não se sabe. Esperam os dirigentes que alguem, vendo a es' tátua, se anime a praticar feitos arrojados e se tor ne uma gloria nacional!

E concluiu sorridente:

— Estranho país! Er' gue uma estatua atè pa' ra o «heroi desconheci' do»!

Não respondi. No dia seguinte deixei Trifis e parti, com uma caravana, escoltada por cossacos, pa ra Bakoul, no Mar Cáspio.

Gastei com o caso do falso mendigo uma libra. Mas não me arrependo. Fiz tudo... pelo amor da estátua.

O Silencio, Auxiliar da Boa Saúde

Ali Jamal Afindi,

Distribuição de SPES de São Paulo

E' fato, verdadeira- mente notavel poucas pessoas compreenderem que falar demais consti- tue, de modo indireto, a causa de muitas enfermi dades.

O provérbio — "Silen cio é ouro" — não se formula pela simples ra- zão de fazer um "slogan" pois ambas as cousas, o silencio e o uso excessi' vo das cordas vocais fo' ram, há pouco, cientifi' camente provados como tendo determinante influ encia sobre a saude.

Vamos, primeiramente examinar a ação da pa' lavra. Quando uma pes- soa fala, não somente as cordas vocais e os mus' culos da lingua e do pes coço trabalham. como tambem todo o mecanis' mo da respiração toma parte neste ato. Mas, so' bretudo os delicadissi' mos ajustamentos de sis tema nervoso, centraliza' dos no cerebro. assumem uma das mais complexas atividades jamais impos' tas á estrutura humana.

Calcula-se que nada menos de dezoito mus- culos entre pequenos e grandes, trabalham quan' do uma pessoa fala. Trin ta e tres nervos entram em ação e 29,3o/o de dióxido de carbono pene' tra na corrente sangui' nea, ao lado de outras toxinas.

Eis os efeitos de falar muito...

Agora vejamos o que se pode obter pelo silen cio.

O silencio concorre pa ra a saude. Em primeiro lugar, em vez de se taxar varias capacidades orga' nicas, conservam se, pe' lo contrario, muitas ener gias. Isto, em si, é bom sinal, pois a energia ar' mazenada beneficia a restauração do organis mo.

As atividades normais do organimo humano, se gundo o conceito orien tal são: primeiro, restau rar; segundo, aumentar a resistencia organica e a força fisica.

Quando o organismo fica em repouso, conso me alimento através de um processo fisiologico regular.

O organismo humano é regido pela paz. Quan do se odedece fielmente a esta lei da natureza consegue-se, atraves dela robustez e boa saude.

Mas logo que o silen' cio se quebra, a deli da engrenagem do sis ma nervoso se altera essa alteração se dà proporção direta da tensão da "quebra silencio".

Musculo após muscu entra em atividade, s do necessario ma quantidade de sang para abastece-los, a fi de mante-los em con ções, e á medida que orador se estende, o tema nervoso trabalha toda pressa. Todo o ca po que estava em rep so em ordem sucessi de funções entra em a vidade. Nele se introd um estado anormal, que resultam cansa geral e prejuizos ao ganismo e cerebro.

Uma pessoa fatiga é sucetivel a infecçõ pois seu poder de res tencia foi diminuido. tudo isto porque fal mais do que devia...

E' certo o proverb que diz: falar e pra calar é ouro'.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

CHOPPS

DA ANTARTICA!

Comunica á sua distinta freguezia e ao povo em geral desta cidade que, diariamente fornecerá «CHOPPS» gelado da «Antartica» a popular

SORVETERIA SÃO PAULO

Não se esqueçam! — CHOPPS gelado só na «Sorveteria São Paulo».

Rua 13 de Maio, 735 — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta"

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 27 DE FEVEREIRO DE 1944 | NUM. 664

DO ROSARIO AO TERÇO

ALFRENA

Entre as minhas reminicencias dos remotos tempos de creança, figuram as lições em que o Padre Claro Marcondes me ensinou a auxilial-o no santo sacrificio da missa.

— Introibo ad altare Dei, concientemente dizia o bom do sacerdote.

— Ad Deum, qui lœtificat juventutem méam, papagueava eu.

Prestei, posteriormente, o mesmo servico a inumeros outros sacerdotes. Muitos deles não eram tão espeditos como o Padre Claro, dormiam sobre as paginas dos santos evangelhos, e eu, efetivamente, dava graças a Deus na hora bemvinda do—ite, missa est. Deo gratias!

Datam da meninice o meus conhecimentos sobre o rosario, que era feito de contas de caiapiá, de vario tamanho. Insinaram-me que sua devoção fôra instituida ou, pelo menos, recomendada pela propria Virgem. Quinze misterios, repartidos em trez grupos eguaes: — gozosos, dolorosos, gloriosos. Vão da anunciação á coroação da Imaculada.

Tudo isto está ainda bem guardado na memoria, como acontece com as coisas que a gente aprendeu em criança e ficam para ruminação na edade adulta.

A esse tempo, já havia o terço, edição deminuida e melhorada do rosario, que era muito comprido e fatigante. Talvez á minha mente infantil ocorresse esplicar a transição por uma suplica, junto ao Altissimo, da propria Virgem, atribulada com tão repetidas Ave Marias de louvores e peditorios. Minhas idéas sobre inteiros e frações eram ainda muito incipientes, e desconhecia a teoria das proporções. Só mais tarde vim a perceber que o terço é parte aliquota do rosario e que o gozoso, o doloroso e o glorioso deste podiam estar proporcionalmente representados nos cinco misterios conservados naquele. Solução elegante que, de um só folego, acóde á preciodade do tempo e do espaço, e ao bom gosto artistico, cabendo o terço na concha da mão de uma senhora, entre a seda quente e cariciosa da luva e do lenço. Assim completa e inteligente, não podia ter a feição simplista que lhe deu a minha mente de creança.. Foi, claramente, resultado de estudos nalgum concilio, aplicação de altos conhecimentos psicologicos.

Os concílios, ás vezes, abordam assuntos que taes. Não sei si foi o tridentino (ou outro seria) que discutiu si a mulher tem, ou não tem, alma. E por um tris que lha amputam, como como se faz hoje, por dá cá aquela palha, com o nosso apendice vermicular. Mas nem esta gentileza, nem as objurgatorias de Santo Agostinho, qne das mulheres disse cobras e lagartos, as arredam das naves dos templos. Continuam a ser, num admiravel espirito de indulgencia e perdão, as melhores freguezas de qualquer paroquia. Talvez a irresistivel atração do misterioso e do indemonstravel. Ou, talvez, percebam que é á sabedoria dos doutores da egreja que havemos de pedir o remedio que minore as agruras e incertezas da hora.

E que tal uma reduçãosinha ao terço do rosario de asneiras que desfiam por aí?

SANTO MATRIMONIO

Base da familia, que por sua vez o é da vida individual e social de toda a humanidade, Deus o vem dignificando e amparando atraves do tempo e do espaço, contra todas as deturpações e a luta infinda da iniquidade contra ele.

Alem do haver dito que se desse a Cesar o que lhe era devido não há nos santos Evangelhos a menção especificada e literal da presença de Cristo a atos puramente civis, ao menos sancionando-os com a benevolencia divina dum mila gre. Mas, o primeiro e notavel ato pùblico da vida historica de Jesus, vemo-lo paticado durante um matrimonio, que ele santificou e até praticou um memoravel milagre em seu regosijo: tal foi o milagre da transformação da agua em vinho, durante as bodas de Caná.

Santo, pois, e sacramento iniludivel é o importante ato do matrimonio. E' sacramento, frizemo-lo bem, é ato essencialmente religioso para os cristãos, e não apenas simples contrato civil.

Por isso, não será inoportuno que relembremos, aqui, os erros condenados pelo Syllabus de Pio IX, sobre este grande sacramento:

1.o Não foi o Matrimonio elevado por Cristo a dignidade de Sacramento.

2.o O Sacramento do Matrimonio é méro acessorio ao contrato, do qual póde separar-se.

3.o Não é indissoluvel por direito natural e pode, em varios casos, ser o divorcio propriamente dito sancionado pela autoridade civil.

4.o Não á Igreja, sinão ao poder civil compete estabelecer impedimentos dirimentes do matrimonio,

5o. Pode ser verdadeiro matrimonio entre cristãos o contrato meramente civil; pode haver matrimonio sem sacramento, nem é nulo o contrato do matrimonio excluindo o sacramento.

São erros sempre novos para a humanidade de hoje, ainda que com uma sempre velha condenação, dada pela primeira vez, não sabemos si no Geneses ou nos santos Evangelhos.

EUGENIO EDUARDO

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

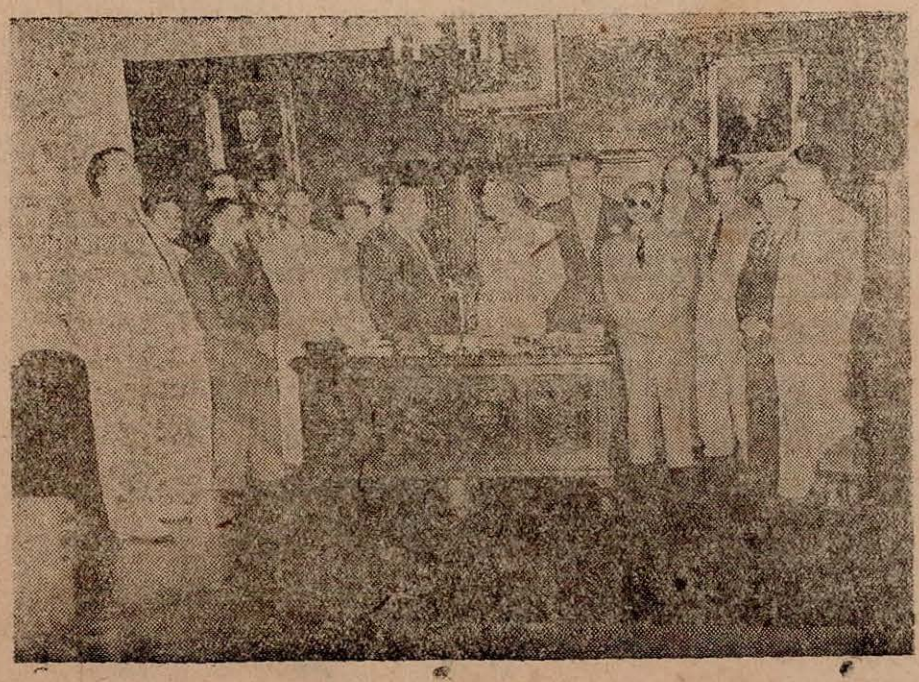
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

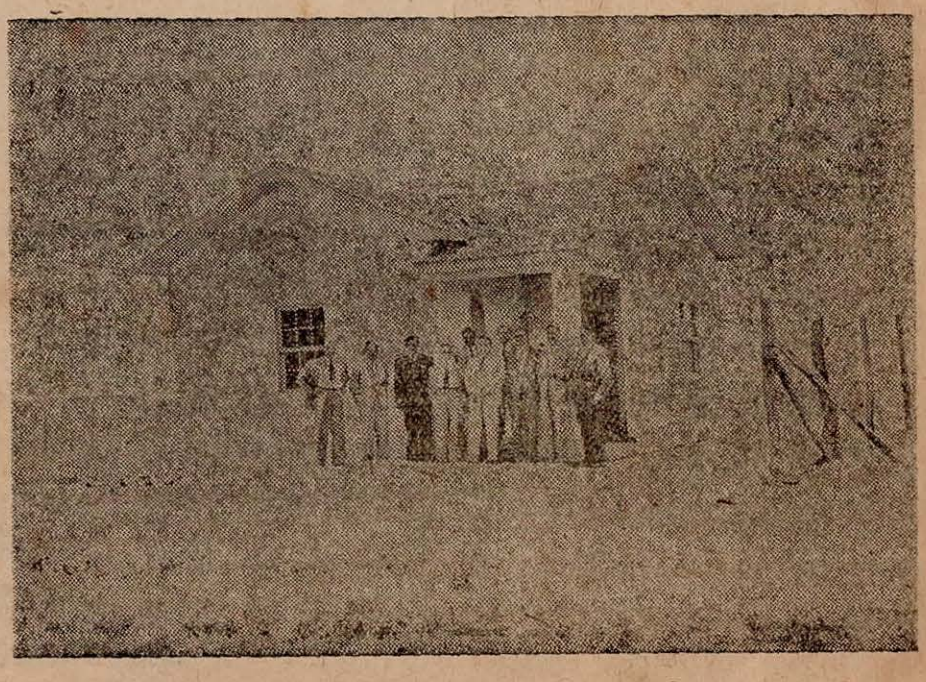
A EMPREZA CONSTRUTORA UNIVERSAL

VISTA PELA IMPRENSA DO RIO DE JANEIRO

Jornalistas cariocas em visita a essa importante organisação paulista — «Vila Ré» e «Vila Yolanda» novos bairros da Capital Paulista — áreas de terrenos que valorizam rapidamente.



Em sua sala de trabalho o dr. Alfredo Aloe palestra com os jornalistas cariocas, prestando-lhes as explicações solicitadas, sobre os novos bairros da Capital Paulista.



Os representantes dos jornais do Rio ladeando o dr. Alfredo Aloe, em frente a uma das casas de operarios, que estão sendo construidas na «Vila Yolanda»